

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO PRESENCIAL - GT 03: EPISTEMOLOGIAS
TRANSFORMADORAS E JUSTAS: GÊNERO E DIVERSIDADE

**CORPOS EM TRAVESSIA: EXPERIÊNCIAS DE MULHERES MIGRANTES E
OS CAMINHOS DE PERTENCIMENTO**

Fernanda Duarte De Oliveira (sementeiras@edu.nh.rs.gov.br)

Lovani Volmer (lovanivolmer@gmail.com)

A migração é uma experiência que ultrapassa o deslocamento geográfico, mobilizando memórias, saberes, afetos, crenças e formas de compreender o mundo que acompanham os sujeitos em seus percursos. Esta pesquisa, vinculada ao Mestrado em Teologia das Faculdades EST, investiga as experiências de mulheres migrantes da América Latina residentes na Região Metropolitana de Porto Alegre, buscando compreender como vivenciam os processos de acolhimento e constroem caminhos de pertencimento no território de destino. Parte-se da compreensão de que o corpo que migra não chega vazio, mas carrega histórias, conhecimentos, referências culturais e experiências educativas que participam da reconstrução da vida em outro território. O estudo tem como objetivo compreender como essas mulheres significam suas trajetórias de saída, travessia, chegada e permanência, colocando suas narrativas em diálogo com a noção de corpo-território, os Valores Civilizatórios Afro-Brasileiros e as pedagogias de terreiro. Metodologicamente, caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, exploratória e interpretativa, orientada pelas histórias de vida e por uma perspectiva de pesquisa participante. O campo empírico prevê a participação de mulheres migrantes, com produção de narrativas por meio de entrevistas, possíveis

rodas de conversa, observação participante e registros em diário de campo. Como movimento inicial de aproximação com o campo, formou-se um grupo de mulheres migrantes de diferentes nacionalidades, concebido como um espaço de encontro, trocas, partilhas e reflexões coletivas sobre suas experiências, culturas, memórias e trajetórias. Essa iniciativa busca favorecer a construção de vínculos, a escuta mútua e o reconhecimento dos saberes que cada mulher traz consigo, respeitando a singularidade de suas histórias. Os primeiros diálogos evidenciaram o interesse das participantes em compartilhar suas experiências e contribuir para a visibilidade das potencialidades das pessoas migrantes, cujos conhecimentos nem sempre são reconhecidos nos contextos sociais e educativos. Esses elementos constituem reflexões preliminares, que serão aprofundadas ao longo da investigação. Espera-se contribuir para a compreensão do acolhimento como processo relacional, que envolve reconhecimento, escuta, cuidado e construção de vínculos, além de fomentar práticas educativas comprometidas com a diversidade, a interculturalidade e a valorização dos conhecimentos produzidos pelas mulheres migrantes.

Palavras-chave: mulheres migrantes; corpo-território; acolhimento; pertencimento; valores civilizatórios afro-brasileiros.